



AUTONOMIA
E FLEXIBILIDADE
**INTEGRAÇÃO
CURRICULAR
E AVALIAÇÃO**

11 e 12 de outubro de 2019
Montemor-o-Velho

Um caminho para a construção da
avaliação numa perspetiva de melhoria
das aprendizagens dos alunos

Helena Libório & Natália Ferreira

O caminho seguido pelo Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro

- um exercício de partilha

Este trabalho is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License.



Objeto da avaliação

Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos

Tem por referência as Aprendizagens Essenciais

Enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Pressupostos

Avaliação e
aprendizagem
são um processo
simultâneo

Caráter
sistemático e
contínuo da
avaliação

Para que serve?

Classificar?

Melhorar as aprendizagens dos alunos?

Os progressos dos alunos?

Serve para:

- Fornece informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria
- Permite a revisão do processo de ensino e de aprendizagem
- Certifica as aprendizagens realizadas
 - Saberes adquiridas
 - Capacidades
 - Atitudes

Critérios de avaliação

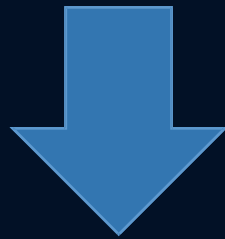


Critérios de avaliação

- Que matriz?
- Atribuir pesos a domínios de avaliação?
- Que domínios?
- Atribuir pesos a instrumentos de avaliação?

Avaliar implica:

- Recolher informação
 - Organizada, consistente, diversa



- Diversidade de estratégias, de técnicas/procedimentos, e de instrumentos

Técnicas e instrumentos de avaliação

O que queremos avaliar?



Determina a técnica e o instrumento de avaliação



Apresentação de um caminho



Metodologia – 1º passo

1ª reunião: Conselho Coordenador da Articulação Curricular

- Documentos de referência:
 - Aprendizagens essenciais
 - Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Objetivos:

- Consensualizar a matriz e os princípios
- Consensualizar o domínio “Relacionamento Interpessoal/Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”

Ponto de partida

- A avaliação é um referente de escola
- Valorizar a avaliação formativa
- Avaliar é diversificar instrumentos, técnicas e procedimentos de avaliação
- A avaliação tem que estar alinhada com as tarefas de ensino/aprendizagem
- A avaliação tem que estar alinhada com
 - Aprendizagens essenciais
 - Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Metodologia – 1º passo

Conselho Coordenador da Articulação Curricular

- A matriz
 - “domínios”
 - “indicadores de aprendizagem”
 - “fatores de ponderação”
 - “instrumentos de avaliação”
- *Áreas de Competências próprias do conhecimento...histórico, geográfico, filosófico, matemático....
- ** atitudes dos alunos face às aprendizagens

Exigiu a clarificação da linguagem (obrigou à análise atenta dos diferentes documentos das AE):

Ex: “domínio”*
“atitudes”**

Metodologia – 1º passo

- A matriz
 - Alinharam-se os seguintes princípios:
 - Os domínios terão um peso de acordo com a especificidade de cada disciplina
 - Cada domínio será avaliado com instrumentos, técnicas e procedimentos de avaliação diversificados e os mais adequados

Para que servem os instrumentos de avaliação?

exercício em torno da sua utilidade.

Para que serve cada um deles?

Que informações pretendemos recolher com eles?

Nem todos os domínios são avaliados necessariamente com os mesmos instrumentos de avaliação

A ponderação é de cada domínio, não de cada instrumento de avaliação
(cont.)

Metodologia – 1º passo

Os critérios serão acompanhados de perfis de aprendizagem

Para
quê?
Porquê?

Instrumento de trabalho para os professores

- obter informação sistemática nos diversos domínios
- Reorientar a sua ação, definindo estratégias de diferenciação pedagógica

Apropriação por parte dos alunos dos critérios

Múltiplos momentos de autoavaliação permitem:

- Envolvimento dos alunos no processo de autoregulação das aprendizagens

- Valorização da avaliação formativa, contínua e sistemática
- Permite desenvolver nos alunos competências de metacognição

Metodologia – 1º passo

Consensualizou o domínio *Relacionamento Interpessoal/Desenvolvimento Pessoal e Autonomia*

Domínio comum a todas as disciplinas

Como referência: o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Peso 20% no ensino básico

Peso 10% no ensino secundário

Metodologia – 2º passo

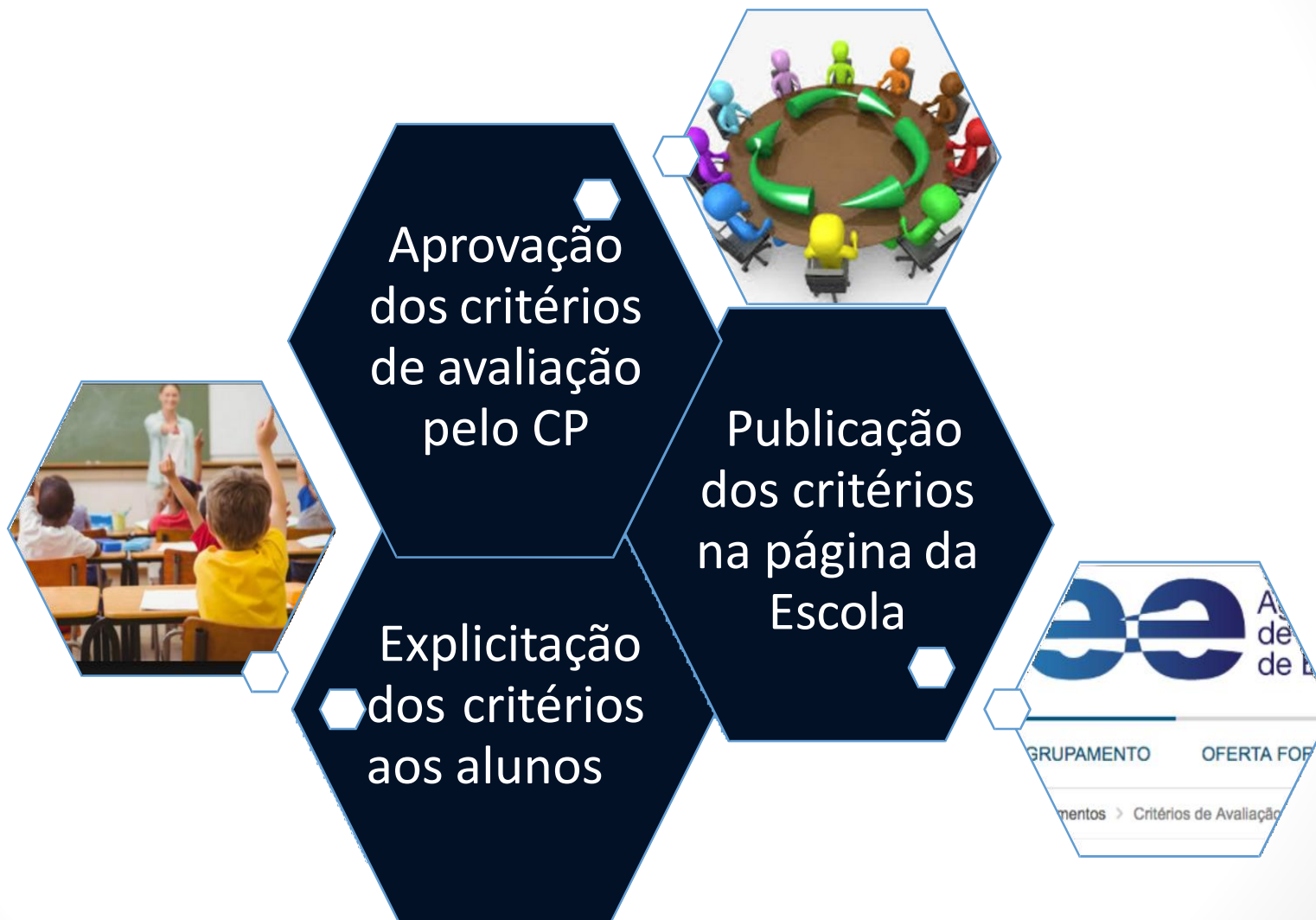
O Conselho
Pedagógico aprovou
a matriz, os
princípios e o
domínio comum

Metodologia – 3º passo

- ao nível dos Departamentos

- Coordenadores de departamento reuniram com coordenadores de área disciplinar (várias vezes)
- Cada área disciplinar definiu os critérios e perfis de desempenho, tendo como referência o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e as aprendizagens essenciais
- Reflexão sobre os instrumentos de avaliação

Metodologia – 4º passo



As oportunidades que este caminho trouxe

Reflexão

- sobre as aprendizagens essenciais,
- sobre os aspetos que importam para a recolha de informação,
- Sobre a definição dos domínios(entendidos como áreas de competência específica),
- Sobre os indicadoresde aprendizagem e
- da utilidade de cada instrumento de avaliação

Sugestão de guião para o trabalho interno de construção de critérios de avaliação

Construir critérios de avaliação de uma disciplina

1 - que domínios considerar?

2 – Que indicadores de aprendizagem para cada domínio?

Passos

3 – Que instrumentos, técnicas e procedimentos de avaliação utilizar?

4 – Como se chega a uma classificação final com uma avaliação por domínios?

Construir Perfis de Aprendizagem

Que indicadores?

Que escala?

Passos

Que intervalos?

Como e quando utilizar?

Construir uma grelha de autoavaliação

Que matriz?

Que domínios?

Passos

Que indicadores?

Quando aplicar?

Atividade prática

- Tarefa 1: ELABORAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- definição dos domínios e dos descritores de aprendizagem para cada domínio

Identificação dos instrumentos / técnicas / procedimentos de avaliação

identificação do fator de ponderação para cada domínio

Atividade prática

- Tarefa 2: ELABORAÇÃO DOS PERFIS DE APRENDIZAGEM

Que indicadores?

Que escala?

Que intervalos?

Atividade prática

- Tarefa 3: Como se chega a uma avaliação final por domínios?

Construção de um teste
(ou outro instrumento)
por domínios

Grelha de avaliação
final por domínios

Consultar os critérios do Agrupamento de Escolas de Esgueira

- <http://www.aeesgueira.edu.pt/index.php/agrupamento/documentos/criterios-de-avaliacao>